

PAULA COUTINHO

MÉDICA INTENSIVISTA | 30-01-2021

E ninguém pára esta gente? Quero dizer que as televisões e o seu jornalismo estão a prestar um mau serviço ao país e aos portugueses. Permanentemente à procura da notícia bombástica, do desastre maior, do que corre mal, do que foi feito de errado, de quem é a culpa... Ao ver e ouvir diariamente dezenas de "experts" e pseudo experts, de opinadores e causadores de alarme, do tanto que está errado e do pouco que se fez para prevenir... Tudo isto cansa, alarma, não é pedagógico e não ajuda. E hoje a acrescentar a tudo isto as televisões estão em directo a transmitir a transferência de 3 doentes críticos para a Madeira. Parece que é uma operação difícilíssima e nunca vista... Quero informar que há muitos anos que este transporte de doentes críticos, em ventilação artificial e em ECMO é realizado e temos uma enorme experiência nesta matéria. Recebemos muitos destes doente no hospital onde trabalho, de ambulância ou de helicóptero. Isto é uma não notícia. Foi excelente que o Funchal disponibilizasse as camas de Medicina Intensiva mas não é isso que fazemos todos os dias? Isso é a solidariedade entre hospitais que sempre existiu. E depois o jornalista fala em desorganização e caos nos hospitais mas... algum país estava preparado para o que estamos a viver? Penso que não. Por outro lado será que ninguém percebe o esforço, organizacional e de recursos humanos, que tem sido feito ao realocar camas de enfermaria para Covid, reinventar camas de Medicina Intensiva que têm sido aumentadas exponencialmente. Os profissionais podem estar cansados mas continuam a trabalhar e vão aguentando. O Director Clínico do H. de Santa Maria está a dar um "baile" ao tonto do Rodrigues dos Santos (mais um baile, noutro dia foi o Director Clínico do H. da Luz). Sejam sérios, por favor. Tenhamos respeito por quem dá o seu melhor, da Ministra da Saúde aos operacionais dos Serviços de Saúde. Haja bom senso...